

Poster 10. IMPORTÂNCIA DA CITOMETRIA DE FLUXO NA AVALIAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS SUSPEITAS DE LINFOMA

Filipa Campos¹, Marika Bini-Antunes¹, Ana Helena Santos^{1,5}, Maria Luís Queirós^{1,5}, Marlene Santos^{1,5}, Marta Gonçalves^{1,5}, Sónia Fonseca^{1,5}, Catarina Lau^{1,5}, Maria dos Anjos Teixeira^{1,5}, Pedro Nunes³, Célia Pinheiro², Manuel Pires⁴, Margarida Lima^{1,5}

¹ Laboratório de Citometria do Serviço de Hematologia Clínica, ² Serviço de Neurocirurgia, ³ Serviço de Neurorradiologia e ⁴ Unidade de Neuropatologia do Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar do Porto / Hospital de Santo António, Porto; ⁵ Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB).

Introdução e objectivos

A citometria de fluxo (CF) tem adquirido um papel cada vez maior no diagnóstico e classificação das patologias linfoproliferativas, sendo fundamental a integração e complementaridade das informações obtidas por citometria com os resultados do estudo anatomo-patológico (EAP). Existem, porém, escassas referências na literatura que documentem a importância da CF na avaliação de lesões cerebrais suspeitas de linfoma.

Este trabalho teve como objectivo definir a utilidade da CF no diagnóstico de linfoma cerebral.

Materiais e métodos

Avaliação retrospectiva de todas as biópsias cerebrais estudadas por CF entre Maio/2004 e Maio/2009 e comparação dos resultados obtidos com o EAP.

Resultados e conclusões

Foram estudadas por CF 24 biópsias cerebrais com os seguintes resultados:

- Diagnóstico de linfoma em 8 casos dos quais: 6 linfomas B de grandes células; 1 doença linfoproliferativa B biclonal, com leucemia linfocítica crónica B (LLC-B) associada a linfoma B de grandes células; 1 linfoma de células NK. O diagnóstico foi confirmado por EAP nos 6 casos de linfoma B, só diagnosticou LLC-B no caso biclonal e foi inconclusivo no caso do linfoma NK.
- Amostra insuficiente para caracterização imunofenotípica em 1 caso, em que o EAP fez diagnóstico de neoplasia do sistema nervoso central.
- Diagnóstico sugestivo de patologia não hematológica em 15 casos, dos quais 12 foram confirmados por EAP (10 neoplasias do sistema nervoso; 1 metástase de carcinoma do pulmão; 1 abscesso cerebral); nos restantes 3 casos houve discrepância, tendo sido efectuado o diagnóstico de linfoma no EAP

A CF parece ser uma técnica sensível e específica para efectuar o diagnóstico diferencial entre linfoma e doença não hematológica, subclassificar o tipo de linfoma e detectar e discriminar diferentes patologias linfoproliferativas na mesma amostra. De salientar que nos 3 casos em que houve discrepância com o EAP, as amostras enviadas ao laboratório de citometria eram constituídas quase exclusivamente por células neuronais (células linfóides < 1%), pelo que não eram representativas da lesão.

Contacto

Filipa Campos, Médica Interna Complementar de Hematologia Clínica do Centro Hospitalar do Porto, Porto

filipadanielacampos@hotmail.com